



1) Aproveitei porque com elas comecei a saber melhor o que é pensar, a pensar e a tirar fruto da meditação. Há uma luz de ideal e uma alvura de pureza nas recordações dessas conversas em que eu, aliás, quase não falava mas ouvia.

2) Gairece-me que as aulas, como têm sido feitas, estão bastante bem. Da professora nada há a dizer mas acho que seria mais útil para a comunidade e em especial para cada uma das crianças tímidas e preguiçosas falassem um bocadinho. Como tentá-lo? Não sei mas penso que seria capaz de arranjar maneira de o conseguir. Aulas em que se estimulasse cada uma, como já tens feito, a dar a sua opinião.

gostaria que por vezes se falasse em livros, leituras e autores. Analicá-los, apreende<sup>a</sup> as suas qualidades <sup>discernir</sup> dos defeitos que a sua literatura possa mascarar, seria talvez útil e muito interessante.

santo para algumas em que me incluo  
porque sou daquelas que prefiro falar  
em silêncio com os livros, com as au-  
tores que por ali não estarão a  
escutar-me não me intimidam.  
Quiera Deus que não me aches ridícula.

3) A missão da mulher mostrou-nos  
e recordou-nos a que nível moral,  
em que lugar a mulher deve estar  
para responder ao chamamento. Su-  
teresse, me torques, não sejas, a escó-  
lha da nossa profissão e toda a nossa  
vida como uma obra bem feita e que  
será encantador fazer bela. Viver guiada  
por um ideal e viver para todos numa  
comunhão de amor e alguma coisa  
da palavra do senhor perfeito. Comem, Jesus

4) Viver um ideal numa escola entre li-  
vros, no campo entre flores, pertinho do  
mar, vive-se um ideal entre as paredes  
duma prisão, vagando pelas ruas,  
longe da Pátria, do Lar, dos amigos.